

Fundação Mapfre e Cufa investem em comunidades brasileiras

Nas favelas das cidades brasileiras, também conhecidas como comunidades, a pobreza e a exclusão social se alimentam de um círculo vicioso: falta de formação, desemprego, ausência de oportunidades, perspectivas de futuro e vulnerabilidade.

Empenhadas em reverter esse cenário, a Fundação Mapfre e a Cufa (Central Única das Favelas) desenvolvem em parceria desde 2011, projetos que buscam melhorar a qualidade de vida nessas comunidades e contribuir para a disseminação do conceito de cidadania.

O apoio da Mapfre é viabilizado a partir do programa Formando Comunidades, criado com o objetivo de promover assistência continuada a crianças e adolescentes que vivem em comunidades carentes. Para isso, a instituição destina recursos a diversos projetos de educação integral, com iniciativas focadas em educação, saúde e nutrição. “Ao apoiar a realização de projetos sociais dessa natureza, estamos investindo e contribuindo para a construção de um futuro melhor para essas comunidades. Temos consciência da nossa responsabilidade com esse público e da importância do nosso auxílio, que cada vez mais tem contribuído para a redução dos riscos sociais aos quais esse público está exposto”, destaca Flávia Lima, diretora da Fundação Mapfre no Brasil.

O foco de atuação principal dos projetos desenvolvidos em parceria pela Fundação e pela Cufa está orientado para a formação de jovens, com o objetivo de romper o círculo vicioso já instalado, gerar novas perspectivas de vida e inclusão social.

Em Salvador, esse posicionamento é materializado com a formação de guias turísticos, um setor em plena expansão no Brasil, nas comunidades periféricas da cidade. Em Manaus, considerando as demandas das empresas do polo industrial da cidade, foi criado um banco de empregos para orientar, acompanhar e encaminhar os participantes ao mercado de trabalho. Além disso, em 2013 serão realizados cursos paralelos sobre empreendedorismo, cidadania, comunicação, resolução de conflitos, trabalho em equipe, etc.

Em 2013, os projetos seguirão a estratégia de execução já utilizada, baseando-se no aproveitamento das potencialidades dos jovens, em apoiar a liderança da própria comunidade e em adaptar parte da formação profissionalizante às necessidades do mercado de trabalho, uma vez que a geração de renda é uma prioridade dos projetos.

Desde o início da parceria em 2011, as instituições já atenderam mais de 1.600 jovens e adultos em comunidades de Manaus e Salvador, com resultados que superaram as expectativas: 115 participantes conseguiram um emprego formal; 7 foram aprovados em vestibular para universidades; mais de 1.500 jovens receberam orientação laboral e mais de 150 cursos de formação profissional titulada foram realizados no período.

“Atuamos em linha com o Objetivo do Milênio nº 1: Reduzir a pobreza extrema e a fome e trabalhamos onde a desigualdade está concentrada: nas favelas. O eixo central é gerar autonomia nestas comunidades, a partir do empoderamento dos líderes locais, aproximando-os a uma rede de contatos que viabilize os seus projetos e co-criando soluções para que estas agreguem o máximo valor a todos os grupos de interesse”, ressalta Leonardo Martins Dias, assessor estratégico em Sustentabilidade da CUFA.

A ideia é dinamizar a mobilidade social e formar sociedades mais igualitárias, baseadas na igualdade de oportunidades, em um ambiente de ampliação de perspectivas, consciência e cidadania. Porque a igualdade beneficia absolutamente a todos.

0 false false false EN-US X-NONE X-NONE

Revista Aplice o maior [portal de seguros](#) do Brasil.

Sobre o Autor

Aplice é uma revista dirigida a todos os segmentos do mercado de seguros: corretores, seguradores, resseguradores, técnicos de seguros, entidades do setor, gerentes de risco e empresas interessadas no segmento de seguro do País.